

---

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS - UNIFEOB**

Ana Laura Borges Dias 22000221

Gabrielly Marques de Souza 22001787

Jéssica Tossini 22000011

Manuela da Cunha Pereira 22000731

Raphaela Calzavara Pansiera 22000117

Yasmim Lopes de Oliveira 22000925

**DESAFIOS DA PSICOLOGIA CLÍNICA**

**São João da Boa Vista/SP**

**2022**

## RESUMO

A psicologia clínica é uma das abordagens em que o psicólogo pode atuar. Partindo do contexto histórico de seu surgimento, vimos que o termo surgiu na Grécia Antiga, os primórdios da psicologia se deram na filosofia, tendo figuras importantíssimas contribuindo para sua evolução. Desde seu surgimento, até sua consolidação, foi um percurso longo, com inúmeras correntes de pensamentos que ao longo do tempo iam sendo questionadas, o que favoreceram seu desenvolvimento. Sua chegada ao Brasil, se deu inicialmente pelas faculdades de Medicina, que tinham um enfoque no estudo de fisiologia e neurologia, o que posteriormente levou a questionamentos de que os problemas do corpo tinham relação com a mente, dessa forma a psicologia foi ganhando cada vez mais espaço nos meios acadêmicos.

Já a prática em si, consiste em abordagens, que devem ser escolhidas pelos profissionais assim que terminam a faculdade, ela é essencial para direcionar a maneira que o profissional irá trabalhar. Pudemos analisar alguns desafios que o psicólogo enfrenta ao longo da profissão, sendo a escolha da abordagem uma delas, mas também a consolidação da carreira, aspectos do espaço físico para atendimento, valor a ser cobrado e o agir ético. Com a pandemia de covid-19, novos desafios surgiram - os pacientes tiveram que encerrar o processo terapêutico, alguns profissionais tiveram que migrar para plataformas online, e também a dificuldade de respaldo dos órgãos competentes para direcionar essa prática de atendimento remoto.

**Palavras-chave:** psicologia, desafios, covid-19, psicoterapia, clínica, psicólogo, terapia online, atendimento.

### I. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Psicologia é um termo surgido do grego: psyché (ψυχή) - “alma” e logia (λογία) - “estudo”, ou seja, é o “estudo da alma”. Tendo a filosofia como “mãe”, contou com a influência de várias correntes filosóficas de pensadores como: Sócrates, Platão, Aristóteles. Com o avanço das civilizações e dos ideais sociais, outros pensadores foram importantes em suas colaborações: René Descartes contribuiu para o avanço nos estudos de fisiologia e anatomia, que posteriormente possibilitou um olhar mais científico para o campo da psicologia, o que levou Wilhelm Wundt e William James a fundar o primeiro laboratório de experimentos na área de psicofisiologia.

Dessa forma, a psicologia amplificou seus objetivos, passando a investigar o ser humano em suas mais diversas esferas, abrangendo os aspectos mentais, o comportamento, sua interação com o ambiente físico e social, assim como a subjetividade, o inconsciente, a personalidade, a sexualidade, questões existenciais, processo de desenvolvimento, envelhecimento e aprendizagem, as relações

familiares e de trabalho, entre tantos outros aspectos que envolvem o ser humano. Tendo o homem como objeto de estudo, foi-se consolidando ao longo do tempo, a forma como o profissional de psicologia poderia atuar e intervir com suas bases filosóficas e teóricas.

Sigmund Freud, psicólogo criador da abordagem psicanalítica, foi uma das figuras mais importantes na atuação da psicologia clínica, investindo em um setting terapêutico que pudesse deixar o paciente à vontade para falar de suas questões. A partir disso, os psicólogos foram aderindo à prática cada vez mais, sendo atualmente uma das áreas mais conhecidas e procuradas no cenário psicológico. “Habitualmente, a significação que se reconhece no conceito de clínica é a prática que consiste numa observação singular e concreta do indivíduo” (BRITO, p.63, 2008).

Vale ressaltar que a prática tende a se modificar de acordo com o tempo, às demandas e também aos contextos sociais. Com o surgimento do COVID-19, os psicólogos tiveram que adotar novos métodos para manter o processo terapêutico de seus pacientes em dia, sendo a psicoterapia online a modalidade mais adotada pelos profissionais. Com isso, conseguimos analisar que junto a todo esse processo de terem que se reinventar, os psicólogos enfrentaram alguns desafios acerca da modalidade online: habilidade com equipamentos e ferramentas tecnológicas, problemas técnicos de conexão, sobrecarga no trabalho e também a falta de informação e direcionamento para suas condutas dentro desse processo.

Devido a alta demanda de pacientes, psicólogos viram a necessidade de construir novos campos para seus atendimentos. Alguns desafios também citados no projeto que foi visto durante as pesquisas foram: a complexidade e a necessidade de ser trabalhado a questão dos valores dentro de um consultório e durante um tratamento com o paciente, pois é de dever do psicólogo que lida com as suas próprias frustrações em relação ao tempo de seu paciente, o acompanhando, e fazendo isso com bastante supervisão e cautela.

Aprofundando mais a análise sobre a complexidade e a abrangência da Psicologia e seu objeto, a proposta curricular como fatores que dificultam o ensino da Psicologia clínica. Foi apresentado também, o conceito de clínica psicológica, trazendo uma análise histórica de acordo com grandes nomes da filosofia e psicanálise Doron & Parot, Hipócrates, Galeno, Avicena, Rezende, Michel Foucault, Sigmund Freud comparando o modelo de clínica como prática individual de consultório

com o modelo chamado social, que tem aparecido no campo da psicologia brasileira recentemente.

## **I.I. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **SURGIMENTO DA PSICOLOGIA - Jéssica**

Para entender melhor a psicologia como é hoje, é fundamental compreender seus primórdios e como se deu seu surgimento. O termo surgiu na Grécia Antiga, a partir de questionamentos filosóficos, tendo como significado o estudo da alma.

Possuindo a filosofia como “mãe”, vale ressaltar a importância que diversas figuras tiveram ao longo de todo esse processo, tais como Sócrates, Platão e Aristóteles, que deram início à pensamentos e questionamentos mais sistematizados a respeito da existência humana; posteriormente, na Idade Média, duas figuras importantes foram Santo Agostinho e São Tomás de Aquino, que se basearam nos pensamentos dos filósofos gregos, mas que “uniram” os conceitos de religião e filosofia. Outra figura importante foi René Descartes, que debateu a respeito de uma “separação” entre corpo e alma, essa ideia possibilitou alguns estudos em corpos mortos, contribuindo para o avanço da anatomia e fisiologia. Com isso, o estudo da psicologia foi se “libertando” da filosofia e se aproximando da ciência e seus métodos de investigação. Foi com Wilhelm Wundt, o pai da psicologia moderna, que criou o primeiro laboratório para realizar estudos na área de psicofisiologia em Leipzig, na Alemanha.

Após isso, ampliou-se os métodos de pesquisa em torno do ser humano englobando seus aspectos físicos, biológicos, comportamentais e psíquicos. Tendo Auguste Comte, William James, Edward Titchener e Edward Thorndike como principais pioneiros nos estudos do homem no âmbito comportamental, investindo em pesquisas e testes para avaliar melhor este quesito. Sigmund Freud, mais conhecido como o pai da psicanálise, dedicou sua prática para tentar compreender o inconsciente dos indivíduos, sendo ele uma das referências mais conhecidas no campo da psicologia. A partir de Freud, outras correntes de pensamento foram surgindo, com maneiras distintas de interpretar e estudar o homem e sua psique. A perspectiva da psicologia sócio-histórica tende a olhar não somente para a subjetividade do ser humano, mas busca estudá-lo também a partir do ponto de vista

histórico e social, validando a importância que a cultura tem sobre cada realidade.

Como os estudos de anatomia e fisiologia já tinham ganhado força em muitos países, foi a partir deles que a psicologia foi surgindo no Brasil, inicialmente tendo a principal contribuição dos médicos. Os estudos na Faculdade de Medicina, no Rio de Janeiro, eram focados para a neuropsiquiatria, psicofisiologia e neurologia, dessa forma, não se descartava que fatores psicológicos poderiam ter relação com a parte física e biológica do ser humano.

*“Henrique Roxo tem o mérito de haver sido, também, o primeiro a orientar, no Brasil, os estudos práticos com testes, usando as provas de Binet-Simon, no Hospício Nacional. Foi ele o organizador do laboratório de experimentação psicológica, junto à cátedra de Psiquiatria. Dele partiram a ideia e o esforço de associar a Psicologia Experimental à Neurologia e à Psiquiatria.”* (SOARES, 2011).

Entretanto, não foi do dia para a noite que a psicologia se consolidou como profissão, foram inúmeras discussões em torno da importância do tema saúde mental, além do mais, era necessário criar órgãos e comitês responsáveis por essa classe para que houvesse consolidação de normas e condutas de trabalho, direitos e respaldos, assim como possíveis punições em casos de descumprimento das normas propostas. Foi então que, em 1971, surgem os Conselhos Federal e Regionais de Psicologia.

*“Os Conselhos, enquanto autarquias responsáveis pelo zelo da ética da profissão, devem também se engajar na tarefa de promover a discussão e o desenvolvimento de uma consciência ética da profissão. Neste sentido, estará cumprindo com parte de sua função social.”* (HOLANDA, 2012).

## **ÉTICA - Ana Laura Borges Dias**

De acordo com a definição, a ética significa a parte da filosofia responsável pela investigação dos princípios que motivam e até que distorcem o comportamento humano.

A Ética na psicologia não vai muito além da definição, pois se trata de cuidado e de investigações para com o paciente, o respeito dos limites entre paciente e psicólogo, sabendo ser o "mediador" entre seu paciente e o caminho que ele almeja seguir.

Esse tópico na psicologia é muito importante pois além de saber e respeitar os limites para com a pessoa que está sendo tratada pode-se falar também sobre a ética profissional do psicólogo: que deve exercer sua profissão promovendo o respeito com si próprio e com o seu paciente e também promover a liberdade.

## **PSICANÁLISE - Manuela e Raphaela**

A psicanálise foi fundada por Sigmund Freud em 1890 que centrou seus trabalhos nos pacientes com sintomas neuróticos e/ou histéricos. Ao falar com seus pacientes, Freud acabou descobrindo casualmente que a maioria dos seus problemas eram originados nos conflitos culturais, sendo então reprimidos seus desejos inconscientes e suas fantasias sexuais.

O principal método da psicanálise é a interpretação da transferência e da resistência com análise da livre associação - o analisado em uma postura relaxada passa a contar tudo o que vem em sua mente, incluindo sonhos, desejos, fantasias etc., bem como as lembranças dos seus primeiros anos da sua vida. Ela tem quatro áreas principais de aplicação, como uma teoria de como a mente trabalha; como um método de tratamento para problemas psíquicos; como um método de pesquisa, e como uma forma de observar os fenômenos culturais e sociais, como a literatura, arte, cinema, performances, política e grupos.

A visão da psicanálise de Sigmund Freud trouxe avanços importantes para os estudos mais atuais. Podemos observar isso na aprendizagem, cura de fobias e traumas, medos, estado emocional e outras contribuições de problemas originados no processo emocional. A contribuição de Freud para o conhecimento humano e para o estudo mental é inegável.

O verdadeiro choque moral provocado pelas ideias de Freud serviu para que a humanidade rompesse seus tabus e preconceitos na compreensão da sexualidade. Sendo assim, a psicanálise estuda de forma aleatória a mente do ser humano baseado em seus relatos.

## **PSICOLOGIA CLÍNICA INFANTIL - Gabrielly**

É muito importante destacar a psicoterapia infantil, terapia voltada para o atendimento de crianças. Tem sido uma área com aumento da procura e demanda, o que certifica que as vivências infantis sejam observadas com mais cuidado e compreensão pelos profissionais nesse campo de atuação.

Considerada uma intervenção que determina atender crianças e adolescentes em diversas questões que possam causar algum tipo de dificuldade emocional, interferindo assim em seu dia a dia e desenvolvimento natural. Já que é fase de desenvolvimento e maturação neurocognitiva. Psicoterapia infantil possui várias abordagens e técnicas utilizadas, as atividades lúdicas são essenciais. Já que algumas questões podem ser percebidas por este método. Algumas delas são:

- Ludoterapia - técnica utilizada no tratamento de transtornos emocionais ou problemas comportamentais. São utilizados recursos lúdicos: Jogos, brinquedos e brincadeiras de faz de conta. Permite que a criança desfrute de momentos de alegria e de interação. Para que assim, o profissional observe suas reações com o intuito de perceber sentimentos que a criança ainda não consegue explicar. Além do brinquedo auxiliar a criança em seu desenvolvimento físico, mental, afetivo e social.
- Desenvolvimento intelectual, físico, social, emocional intelectual - ajuda no desenvolvimento de habilidades, resoluções de problemas, criatividade, organização;

físico - estimula os músculos, melhora a coordenação motora; social - estimula a imaginação, a memória, estimula a interação com outras crianças, família e o mundo ao seu redor; emocional - aumento da autoestima, maior sensação de segurança e de proteção, desenvolvendo autonomia.

- Musicoterapia - “A Musicoterapia utiliza elementos musicais como harmonia, melodia, ruído, ritmo e pausa. Para a Musicoterapia, a música é um recurso como ação e de produção humana, o qual possibilita a mobilização e fortalecimentos do Eu, por meio de laços sociais e familiares”.

Sendo assim, a psicoterapia infantil pode ser necessária quando há: sinais de hiperatividade, rendimento escolar deduzido, dificuldade em socialização, negação a regras e limites, obesidade, enurese noturna, entre outras.

## **PSICOLOGIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL - Yasmim**

Mais conhecida como TCC, desenvolvida por Aaron Beck e seus colaboradores, muito disseminada e a que mais foi submetida aos estudos de eficácia. Outras abordagens conhecidas são a Terapia Racional Emotiva Comportamental (TREC), de Albert Ellis e a Terapia Construtivista de Michael Mahoney. A TCC também é um dos métodos mais utilizados em clínicas, reunindo uma série de técnicas que trazem uma boa eficácia para a relação de terapeuta-cliente.

E o que é a TCC? As terapias cognitivas tiveram um papel essencial no recente avanço de intervenções psicológicas serem reconhecidas como tratamentos cientificamente comprovados. Não existe uma psicoterapia cognitiva única. Portanto, a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) é uma psicoterapia orientada para o presente, empática, integrativa, estruturada e sensível ao tempo. Está direcionada para solucionar problemas atuais e ensinar os clientes a desenvolverem habilidades para modificar pensamentos conscientes e comportamentos disfuncionais. Essa mudança cognitiva e comportamental conduz à melhora dos sintomas e do funcionamento pessoal.

A conceituação de caso é realizada de acordo com o modelo cognitivo. Ou seja, o modo como os indivíduos percebem uma situação está relacionada mais com suas



reações, do que a situação propriamente dita. Esse modelo tem como base uma máxima estoica “Não são os acontecimentos em si a causa de nossos sofrimentos, mas os significados atribuídos a eles”. Essas atribuições, principalmente quando feitas de forma automática e não reflexiva, podem ser não realistas ou disfuncionais.

A análise cognitiva serve como parâmetro integrador. Durante a terapia são empregadas várias técnicas cognitivas, como a psicoeducação sobre o transtorno e a identificação automáticos e distorções cognitivas. Algumas das técnicas comportamentais utilizadas são o monitoramento, a ativação e a exposição comportamental. Sempre de acordo com o modelo, podem ser integradas técnicas de resolução de problemas, Gestalt, mindfulness e da psicologia positiva. Nos casos de transtornos de personalidade, a terapia psicodinâmica. Abaixo alguns dos benefícios de utiliza-lá:

- Comprovada cientificamente
- Promove o autoconhecimento
- Modifica o raciocínio e comportamento do paciente
- Ajuda a encontrar motivação
- É objetiva
- Melhora os relacionamentos interpessoais
- Trata de pequenos problemas a distúrbios graves

Pode ser utilizada tanto em crianças, adolescentes, adultos e idosos.

## **OS DESAFIOS COM A PSICOLOGIA CLÍNICA - Yasmim**

Considerando a grande complexidade do ser humano, devemos reconhecer a dificuldade que a Psicologia tem encontrado no sentido de desenvolver os seus estudos para compreender porque os indivíduos se comportam de determinada maneira. Comparada com outras ciências, a Psicologia, hoje, ainda ocupa um lugar bastante rudimentar, em parte porque seu objeto de estudo é complexo e, em parte, pelas diferentes posições dos profissionais que se dedicam a este assunto.

Sabemos que o desenvolvimento do estudo da Psicologia dentro de um modelo científico tal como o proposto pela Física, Química, etc., onde se busca a relação entre os eventos e conseqüentemente a possibilidade de descrever, predizer e controlar estes eventos, têm sido bastante questionado por aqueles que consideram a ciência insuficiente para explicar o comportamento humano.

Além de considerar esta posição por demais acomodada, as conseqüências que derivam deste raciocínio são assustadoras e até mesmo desmoralizantes, na medida em que, qualquer pessoa dotada de bom senso, intuição e criatividade pode tranquilamente lançar mão de suas "aptidões inatas" para explicar uma série de reações humanas, sem risco de serem refutadas. Isto, sem contar com determinadas práticas clínicas que, em combinação com mapas astrais e explicações cabalísticas, vem angariando um número cada vez maior de adeptos que, por possuírem poucos



recursos teóricos, encontram nos "esotéricos" um apoio, no sentido de compreenderem melhor seus pacientes.

Longe de ser insuficiente para explicar as reações dos indivíduos, o estudo da Psicologia dentro dos moldes científicos, é o único meio de obtermos informações seguras para que possamos entender porque as pessoas se comportam de determinada maneira. É bem verdade que não se trata de tarefa fácil, uma vez que os seres humanos sofrem influência de ordem biológica, política, religiosa, antropológica e etc. Entretanto, se considerarmos que a ciência cresce por segmentos e que as teorias vão se complementando umas às outras, podemos concluir que, tal como a Física, a Psicologia tem um lugar de respeito no campo das ciências.

Outro argumento muito conhecido e utilizado para combater a posição científica no estudo do comportamento humano refere-se ao "controle". Na medida em que a ciência pode prever e controlar certos eventos, esta constatação tem sido motivo de muitos questionamentos, que chamam a atenção para os perigos de se controlar o comportamento humano, principalmente quando existem "objetivos sinistros". Considerando que tudo pode ser usado com "fins sinistros", isto também se aplica ao campo das ciências do comportamento, como em qualquer ciência. Entretanto, essa constatação não justifica uma proposta de paralisação das pesquisas científicas, o que seria uma insensatez.

Na prática clínica, o controle científico é fundamental e de grande importância. Se o terapeuta compreende porque seu cliente se comporta de determinada maneira e porque este comportamento se mantém, ele pode estabelecer um plano de tratamento e fazer uma previsão dos resultados. Se mesmo assim esses resultados não ocorrerem de acordo com o previsto, o terapeuta poderá descobrir através de novas pesquisas, porque os resultados foram diferentes e fazer um novo planejamento.

Creio que poderia citar outros questionamentos relativos à não aceitação da Psicologia dentro dos moldes científicos, por parte de muitos profissionais da área. Entretanto, o que pretendo mostrar aqui, é que estas posições tão diversas, têm contribuído, não somente para retardar o desenvolvimento da Psicologia, como também para desmoralizar (em alguns casos) a prática da Psicoterapia.

Do meu ponto de vista, o grande desafio da Psicologia Clínica esta no reconhecimento de sua efetividade e, isto só poderá acontecer, a partir do momento em que a prática clínica esteja sustentada por um corpo de teorias cientificamente validado. Do contrário, iremos encontrar Psicólogos atuando como meros auxiliares psiquiátricos, astrólogos traçando mapas astrais utilizando um discurso que corresponde a uma mistura de Astrologia com Psicologia, "Pais de Santo" trabalhando junto com terapeutas, etc.

Recuso-me a acreditar que este seja o futuro da Psicologia Clínica e que, deste modo, ela possa ser respeitada, tal como o é, a Medicina, a Odontologia, a Fisioterapia, etc. O único meio de se impedir que a Psicologia Clínica não seja confundida com métodos leigos e meramente intuitivos de tratamento parece, portanto, ser através de seu compromisso com o Método Científico.

## **II. OBJETIVOS**

O objetivo deste projeto consiste em expor as práticas da psicologia clínica, evidenciando seu cotidiano no consultório - mostrando sua demanda além dos cinquenta minutos de consulta com cada paciente, pois o trabalho de análise de cada caso exige tempo e cuidado -, os desafios, não somente na rotina, mas também diante do contexto da pandemia de COVID-19 que ressignificando os métodos de atendimento.

## **III. METODOLOGIA**

A partir de pesquisas bibliográficas e entrevistas com profissionais atuantes na área, colhemos informações relevantes que contribuíram para o projeto e também serviram como parâmetro para futuros profissionais.

Com base nas pesquisas, foi possível compreender que o trabalho do psicólogo clínico não é finalizado assim que a sessão com o paciente termina, abordou-se também a questão da escolha da abordagem para a atuação na prática clínica, juntamente com a consolidação da carreira após o término da graduação.

## **IV. DISCUSSÃO E RESULTADOS**

Foi realizada uma entrevista online via whatsapp com uma Psicóloga Clínica, residente em Poços de Caldas da abordagem Gestalt Terapia, no processo de escolha da abordagem a entrevista contou que não teve tanta dificuldade, pois seu coração já batia mais forte por uma abordagem da 3 força. Já na identificação com a abordagem a entrevistada dá uma dica, para nós futuros Psicólogos não nos desesperamos, pois cada paciente tem sua visão de mundo e o seu próprio tempo, e isso não diz respeito a você ser um "mau profissional" caso ele não se identifique.

*“Por isso entendo que cada pessoa se identifica com uma forma de psicologia e está tudo bem. O importante é cada pessoa aceitar seu processo e buscar o que melhor atende às suas necessidades. Não entendo que isso esteja ligado a capacidade do profissional e sim como cada pessoa enxerga a vida e lida com ela “*

Já na pandemia, ressalta que o maior desafio foi a aceitação dos pacientes do presencial ou online. A ansiedade e o medo gritantes, disse que se manteve forte para passar confiança aos pacientes e a si mesma.

#### **IV.I - CARACTERIZAÇÃO DOS SUJEITOS ENTREVISTADOS**

Foi feita uma entrevista no ambiente acadêmico, em meados de outubro, num período de intervalo entre as aulas, em um momento que o entrevistado estava disponível, sendo as discentes as condutoras da entrevista. Explanou-se alguns pontos importantes em torno do tema da prática da psicologia clínica - consolidação da carreira após finalizar a graduação, escolha da abordagem e também os desafios enfrentados durante a pandemia da covid-19.

Também foi realizada uma entrevista online via Whatsapp em 20/10/2022, com a psicóloga clínica - tendo uma das discentes como condutora da entrevista - que compartilhou pontos importantes para nosso trabalho explicando como se dá o trabalho diário na clínica.

#### **V. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste projeto, pudemos pesquisar mais a fundo como se dá a dinâmica da psicologia clínica - todo o processo de sair da universidade, escolha de abordagem, consolidação da carreira. Partimos do ponto de seu surgimento até a prática contemporânea, expomos as principais figuras que contribuíram para essa evolução.

Levamos em consideração também, alguns desafios que o profissional pode encontrar pelo caminho, assim como a pandemia de covid-19 que fez com que muitos pacientes não pudessem dar continuidade ao processo terapêutico - dessa forma a renda do profissional caiu - ou também fez com que alguns psicólogos migrassem para a modalidade online para que houvesse menos prejuízos tanto para os pacientes, quanto para si mesmo.

Dessa forma, concluímos que o trabalho do psicólogo clínico vai muito além dos cinquenta minutos de sessão, pois é necessário estudo e embasamento para lidar com cada caso, além de análise de como fazer a melhor intervenção.

## VI. REFERÊNCIAS

ABIB, José Antônio Damásio. **Epistemologia pluralizada e história da psicologia**. Scielo, 2009. Disponível em <https://www.scielo.br/j/ss/a/MD9ghFbpK9vvrMDCrYNgMgK/?lang=pt#:~:text=A%20psicologia%20foi%20proposta%20como,Woodward%20%26%20Ash%2C%201982> Acesso em 30 ago. 2022.

BRITO, Rosa Angela Cortez et al . **A psicoterapia infantil no setting clínico: uma revisão sistemática de literatura**. Contextos Clínic, São Leopoldo , v. 13, n. 2, p. 696-721, ago. 2020 . Disponível em [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-34822020000200016&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-34822020000200016&lng=pt&nrm=iso) Acesso em 27 set. 2022.

BRITO, Sandra. **A psicologia clínica: procura de uma identidade**. Serviço de Psiquiatria do Hospital Fernando Fonseca, 2008 <https://repositorio.hff.min-saude.pt/bitstream/10400.10/64/1/Brito.pdf> Acesso em 11 set. 2022

BOCK, Ana M. B. *et al.* **Psicologias: Uma introdução ao estudo de Psicologia**. 14ª edição. São Paulo, Saraiva, 2008.

HOLANDA, Adriano . **Os Conselhos de psicologia, a formação e o exercício profissional**. Scielo, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/wGPSmgMcW5kqNgSGmHMXcBC/?lang=pt#:~:text=5.766%2C%20que%20cria%20o%20Conselho,impondo%20san%C3%A7%C3%B5es%20pela%20sua%20viola%C3%A7%C3%A3o%20>(. Acesso em 02 nov 2022.

IPTC. **O que é Terapia Cognitivo Comportamental? - Conheça a abordagem!** Disponível em: <https://iptc.net.br/o-que-e-terapia-cognitivo-comportamental/> . Acesso em: 24 out. 2022.

MÔNICA, H. S. **Terapia infantil: saiba mais sobre o que é e como funciona**. Disponível em: <https://hospitalsantamonica.com.br/terapia-infantil-saiba-mais-sobre-o-que-e-e-como-funciona/#:~:text=A%20> . Acesso em: 24 out. 2022.

MUCCILOLO, Daniel C. Vianna, *et al.* **Psicologia Clínica em tempos de Pandemia**. Editora UnC. 2020. Disponível em: [https://uni-contestado-site.s3.amazonaws.com/site/biblioteca/ebook/Psicologia\\_Clinica1.pdf](https://uni-contestado-site.s3.amazonaws.com/site/biblioteca/ebook/Psicologia_Clinica1.pdf) Acesso em 06 set. 2022.

SOARES, Antonio. **A Psicologia no Brasil**. Scielo, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/ptsPLZhXfqLTzKmyj7b6pDp/?lang=pt>. Acesso em 23 out. 2022.

---

VERNEQUE, L. **Os desafios da prática clínica: reflexões sobre os objetivos dos primeiros atendimentos.** Disponível em: <https://comportese.com/2015/04/10/os-desafios-da-pratica-clinica-primeiros-atendimentos/> . Acesso em: 24 out. 2022